

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES – CAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES

ESTRUTURA DE DISCIPLINA OPTATIVA DO PÓSCOM 2025/1

DISCIPLINA E CÓDIGO: (PGCT2022) TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO E TERRITORIALIDADES V

RECORTE TEMÁTICO DO CURSO: HISTÓRIA, POLÍTICAS E POÉTICAS:
audiovisual, comunicação e cultura

DOCENTE: Prof. Dr. Arthur Fiel (arthur.fiel@ufes.br)

CURRÍCULO LATTES DO DOCENTE: <http://lattes.cnpq.br/7349087526723649>

CARGA HORÁRIA: 60H – *Às quintas, das 18h às 22h*

DISCIPLINA: () OBRIGATÓRIA (**x**) OPTATIVA

Esta disciplina encontra-se alinhada aos projetos de extensão (Observatório do Cinema e Audiovisual Capixaba – 3925/PROEX/UFES) e pesquisa (12958/2024/PRPPG – História, Políticas e Poéticas Audiovisuais) do docente responsável por sua condução.

EMENTA

Estudos culturais e produção de arte e cultura; história das políticas de cultura; comunicação, estética e linguagens; cultura popular, hegemonia e contra hegemonia; poéticas, narrativas e estéticas do cinema e audiovisual contemporâneo; transformações socioculturais e produção cultural no contemporâneo.

OBJETIVO: Ao unir as perspectivas históricas, políticas e poéticas, que dão nome a este curso, buscaremos compreender as relações e interações entre os contextos históricos, as dinâmicas políticas e as expressões artísticas que moldam o cenário audiovisual, comunicacional e cultural do contemporâneo em perspectiva nacional e local.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir dos seguintes parâmetros:

1. Participação efetiva nas **discussões** em sala de aula e apresentação pública dos textos no formato de **seminários críticos** – 10 pontos
2. **Entrega de artigo final, um mês após o término da disciplina**, seguindo a formatação de um periódico do estrato QUALIS A, a ser publicada junto à sua orientação e/ou ao docente responsável por esta disciplina* – 10 pontos

** O trabalho final deverá se apropriar de, ao menos, dois dos textos da ementa do curso e ter passado por revisão (leitura e crítica) de sua respectiva orientação, no caso de discentes regulares do PÓSCOM, que deverá emitir parecer acerca do trabalho apresentado visando a sua publicação (com indicativo de periódico).*

OBSERVAÇÃO: os artigos poderão ser individuais ou em dupla, no caso de alunos regulares do PÓS-COM. Também poderá ser em dupla no caso de alunos especiais, desde que, caso decidam por esta opção, seja realizado junto a discente regular do PÓS-COM.

A nota final será a média aritmética das duas notas acima.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; exibição de obras/peças audiovisuais; apresentação dos textos pelas/os discentes; discussão coletiva. Todos os textos pertencentes à Bibliografia Básica e Complementar do curso estão disponíveis na pasta do [Google Drive](#) da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está dividida em uma estrutura programática triangular, apresentada da seguinte forma:



HISTÓRIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS CULTURAIS
HISTÓRIA E/DAS POLÍTICAS DE CULTURA
POÉTICAS COMO POLÍTICAS DA HISTÓRIA

ESTRUTURA DE AULAS

AULA 1 – Apresentação do programa do curso e discussão sobre o texto “A centralidade da cultura para os estudos em comunicação”, de *Anderson Alves da Rocha e Priscila Kalinke da Silva*

EIXO I – HISTÓRIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS CULTURAIS

AULA 2 – A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais de nosso tempo, de *Stuart Hall*

AULA 3 – A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica, de *Walter Benjamin*

AULA 4 – A estética como política, de *Jacques Rancière*

EIXO II – HISTÓRIA E/DAS POLÍTICAS DE CULTURA

AULA 5 – A Trajetória das Políticas Públicas de Cultura no Brasil, de *Elis Miranda, Elisabeth Soares Rocha, Tamara Tânia Coben Egler*

AULA 6 – As culturas populares nas políticas culturais: uma disputa de sentidos, de *Alexandre Barbalho e Jocastra Bezerra + Exibição do filme Confluências (2024)*

AULA 7 – Trajetória e natureza das políticas audiovisuais no Brasil, de *Ricardo Cardoso Silva*

AULA 8 – Las formas políticas del cine argentino: montajes, disrupciones y estéticas de una tradición, de *Esteban Dipaola + Exibição do filme La mujer sin cabeza (2008)*

EIXO III – POÉTICAS COMO POLÍTICAS DA HISTÓRIA

AULA 9 – La poética del cine y la cuestión del método en el análisis fílmico, de *Wilson Gomes + Exibição do filme Que horas ela volta? (2015)*

AULA 10 – Revendo "Kátia" dez anos depois: notas sobre performance e política, de *Gustavo Silvano Batista e Roberto Cesar Silva de Azevedo* + *Exibição do filme Kátia (2013)*

AULA 11 – “Aqui tem gente como eu”: subjetividade LGBT em trajetórias midiáticas, de *Carolina Bonoto* + *Exibição de Reportagem sobre a Stonewall (2019)* e do filme *Corpolítica (2022)*

AULA 12 – Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo: estética e cosmética da fome, de *Ivana Bentes* + *Exibição do filme Bacurau (2019)*

AULA 13 – Os cinemas negros brasileiros e a transformação da imagem: percursos de um termo estético-político, de *Anthony Rodrigues* + *Exibição do filme Marte Um (2022)*

AULA 14 – Uma estética da negritude: estranha e opositiva, de *bell hooks* + *Exibição dos filmes Kibela (2015), O dia de Jerusa (2014) e Sem Asas (2019)*

AULA 15 – Encerramento do curso e reflexão coletiva + apresentação de estrutura do artigo a ser desenvolvido como resultado das discussões realizadas no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBALHO, Alexandre; BEZERRA, Jocastra. As culturas populares nas políticas culturais: uma disputa de sentidos. **PragMATIZES**-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, n. 8, p. 67-81, 2015.

BATISTA, Gustavo Silvano; DE AZEVEDO, Roberto Cesar Silva. Revendo "Kátia" dez anos depois: notas sobre performance e política. **Imagofagia**, n. 25, p. 105-135, 2022.

BENTES, Ivana. Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo: estética e cosmética da fome. **ALCEU, Rio de Janeiro**, v. 8, n. 15, p. 242-255, 2007.

BONOTO, C. “Aqui tem gente como eu”: subjetividade lgbt em trajetórias midiáticas. **Tropos: comunicação, sociedade e cultura** (ISSN: 2358-212x), [S. l.], v. 10, n. 1, 2021.

DA ROCHA, Anderson Alves; DA SILVA, Priscila Kalinke. A centralidade da cultura para os estudos em comunicação. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 9, n. 2, 2023.

DIPAOLA, Esteban. Las Formas Políticas del Cine Argentino: Montajes, Disrupciones y Estéticas de una Tradición. **Aisthesis**, n. 48, p. 128-140, 2010.

GOMES, Wilson. La poética del cine y la cuestión del método en el análisis fílmico. **Significação: Revista de cultura audiovisual**, v. 31, n. 21, p. 85-105, 2004.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, 1997.

hooks, bell. Uma estética da negritude: estranha e opositiva. In: hooks, bell. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais**. São Paulo: Elefante, 2019.

MIRANDA, Elis; ROCHA, Elisabeth Soares; EGLER, Tamara Tânia Coben. A trajetória das políticas públicas de cultura no Brasil. **Novos Cadernos NAEA**, v. 17, n. 1, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. A estética como política. **Devires**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 14-36, jul/dez 2010.

RODRIGUES, Anthony. Os cinemas negros brasileiros e a transformação da imagem: percursos de um termo estético-político. **Sociedade e Estado**, [S. l.], v. 37, n. 03, p. 1027-1049, 2022.

SILVA, Ricardo Cardoso. Trajetória e natureza das políticas audiovisuais no Brasil. **Anais do VI ENECULT**– Encontro de estudos multidisciplinares em cultura, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS, M. F. Gênero e Cinema: da Produção de Subjetividades e Performatividades à Política e Poética das Imagens no Documentário 'Kátia'. In: **Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10: Desafios atuais dos feminismos**, 2013.

AUTRAN, Arthur; GATTI, André. As políticas cinematográficas na Argentina: entrevista com Octavio Getino. **Imagofagia**: revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual, n. 5, p. 14, 2012.

LEAL, Natacha Simei et al. Das confluências, cosmologias e contra-colonizações. Uma conversa com Nego Bispo. **Revista EntreRios do Programa de Pós-Graduação em Antropologia**, v. 2, n. 1, p. 73-84, 2019.

PAIVA, Ingrid Machado Jeampietri; SILVEIRA, Emerson José Sena da. “O sorvete de Fabinho”: uma análise bourdieusiana da distinção social do gosto no filme *Que horas ela volta?*. **Ambivalências**, São Cristóvão-SE, v. 7, n. 13, p. 127-155, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: EXO experimental org.; Editora 34, 2009.

ROCHA, Glauber. EZTETYKA DA FOME (1965). IN: **Hambre - espacio cine experimental**, 2013.

SOUZA, Gustavo. O audiovisual nas periferias brasileiras: fatores para o desenvolvimento da produção. **Cadernos Cenpec | Nova série**, v. 2, n. 2, 2013.

FILMOGRAFIA E OUTROS AUDIOVISUAIS

Bacurau (2019), Dir. Kleber Mendonça Filho

Confluências (2024), Dir. Dacia Ibiapina

Corpolítica (2022), Dir. Pedro Henrique França

Kátia (2013), Dir. Karla Holanda

Kbela (2015), Dir. Yasmin Thainá

La mujer sin cabeza (2008) – Dir. Lucrecia Martel

Marte Um (2022), Dir. Gabriel Martins

O dia de Jerusa (2014), Dir. Viviane Ferreira

Que horas ela volta? (2015), Dir. Anna Muylaerte

Revolta de Stonewall completa 50 anos e é considerada marco do movimento LGBT. Reportagem especial do Fantástico (2019). Pesquisa, roteiro e direção de Dário Menezes

Sem Asas (2019), Dir. Renata Martins